



CULTURA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

MARCELO RIBEIRO ^{MSc}

UNIDADE DE PESQUISA EM ÁLCOOL E DROGAS – UNIAD

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP



CULTURA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

PARTE I

PORQUE ESTUDAR A CULTURA DO CONSUMO

- 1. OS MOTIVOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE UMA CULTURA.**
- 2. TODO O CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS ACONTECE DENTRO DE UM CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL.**
- 3. AS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS E ESPIRITUAIS SÃO MOLDADAS PELA CULTURA, PORTANTO, ESSA É CAPAZ DE TRANSFORMAR A EXPERIÊNCIA EM TODAS AS SUAS DIMENSÕES.**
- 4. A PROGRESSÃO DO INDIVÍDUO DENTRO DE UMA CULTURA DE CONSUMO O DESFILIA DE SUA CULTURA ORIGINAL.**
- 5. A CULTURA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS É UM COMPONENTE CENTRAL PARA O INÍCIO E A MANUTENÇÃO DE PADRÕES DE USO EXCESSIVOS E PROBLEMÁTICOS.**

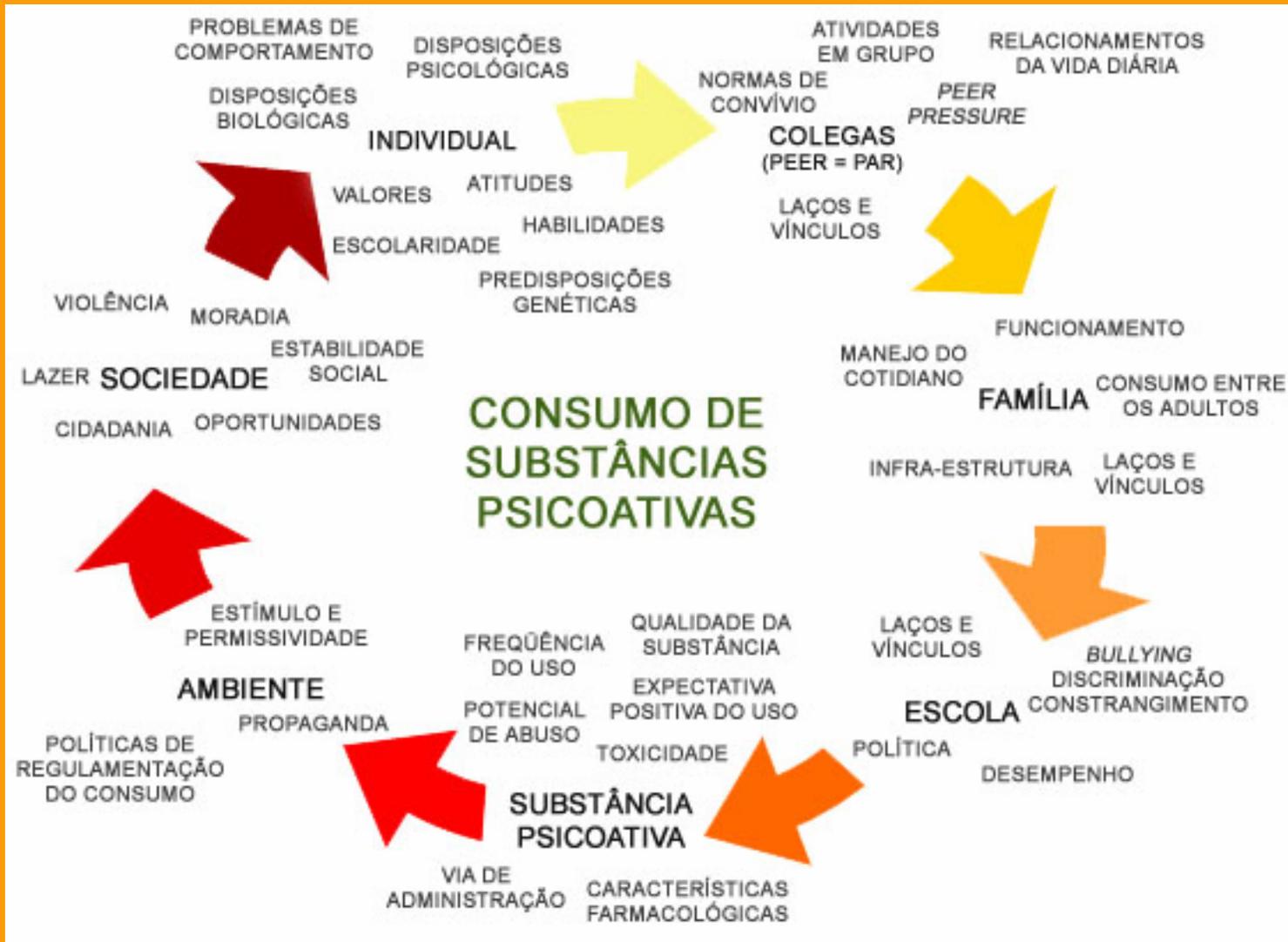


**CULTURA DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

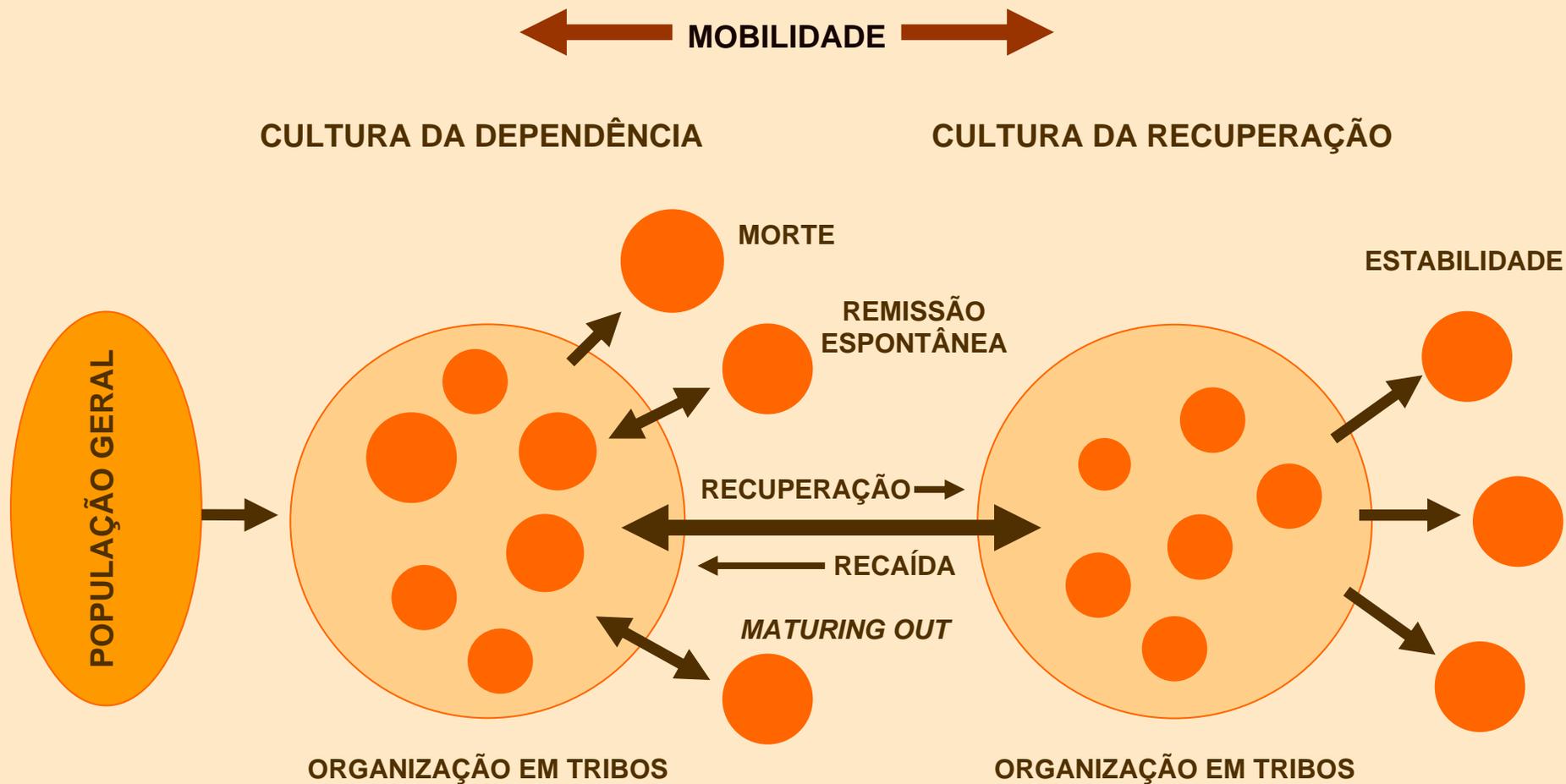
PARTE II

FATORES ENVOLVIDOS & MOBILIDADE

FACILITADORES



HÁ INÚMEROS FATORES BIOLÓGICOS, PSICOLÓGICOS E SOCIAIS ENVOLVIDOS NA CULTURA DO CONSUMO, FACILITADORES DO INÍCIO E DA MANUTENÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTIVAS.



APÓS O CONTATO ALGUM TIPO DE SUBSTÂNCIA DE PSICOATIVA, UMA PARTE DESSES INDIVÍDUOS SE ORGANIZARÁ EM SOCIEDADES (POR VEZES SOBREPOSTAS), CUJO OBJETIVO É FACILITAR O CONSUMO, LEGITIMÁ-LO E LIDAR COM AS ADVERSIDADES. A PARTIR DESSE CONTEXTO, HAVERÁ UMA SÉRIE DE DESFECHOS POSSÍVEIS, TAIS COMO A REMISSÃO ESPONTÂNEA, O AMADURECIMENTO DO USO, A RECUPERAÇÃO, A RECAÍDA E A MORTALIDADE.

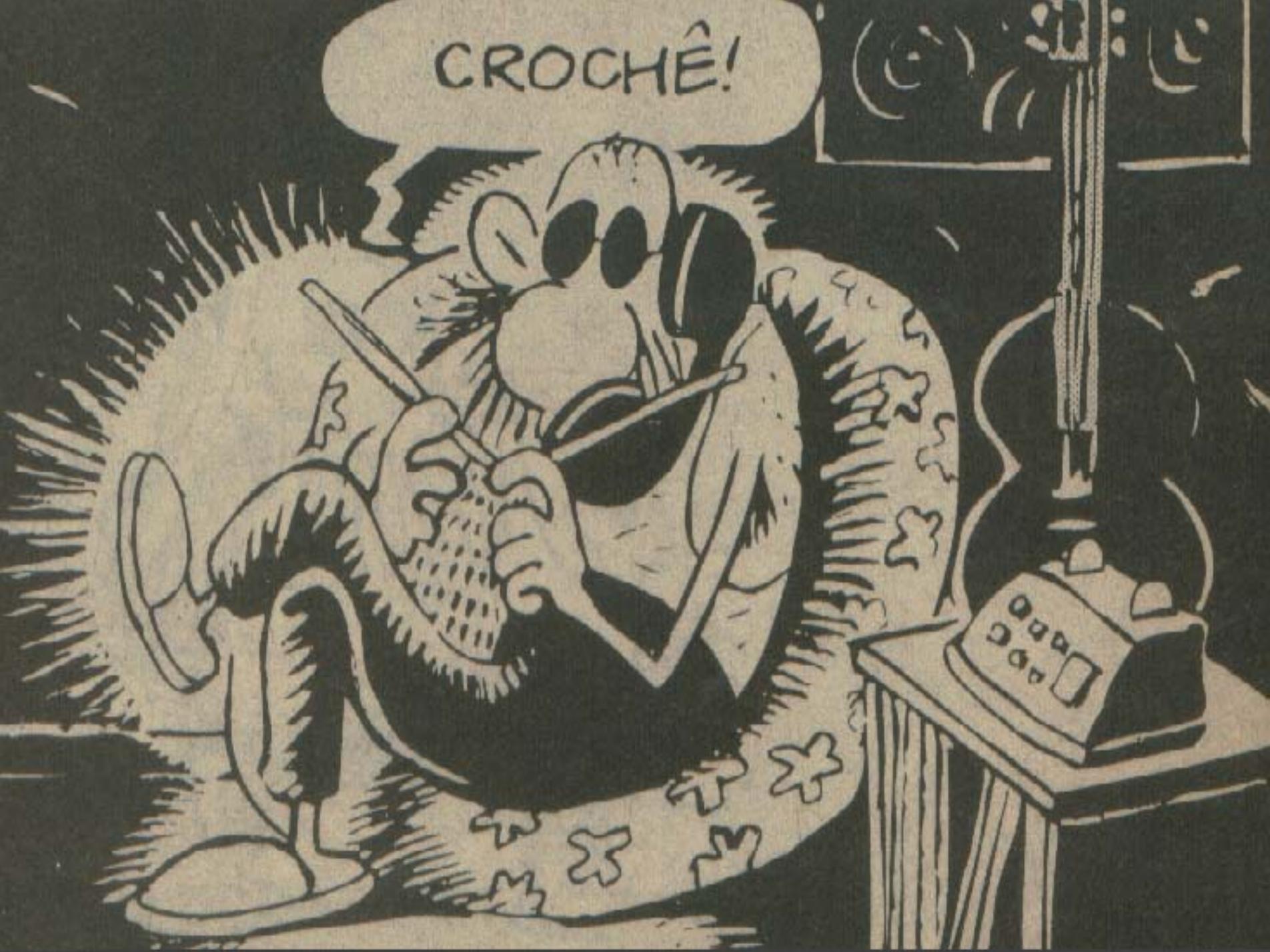


**CULTURA DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

PARTE III

CONCEITO DE CULTURA

CROCHÉ!



[1] CONJUNTO DE PADRÕES DE COMPORTAMENTO, CRENÇAS, CONHECIMENTOS, COSTUMES ETC. QUE DISTINGUEM UM GRUPO SOCIAL.

[2] FORMA OU ETAPA EVOLUTIVA DAS TRADIÇÕES E VALORES INTELECTUAIS, MORAIS, ESPIRITUAIS (DE UM LUGAR OU PERÍODO ESPECÍFICO); CIVILIZAÇÃO.

DICIONÁRIO HOUAISS

CULTURA

[3] PADRÕES NORMATIVOS E IDEOLÓGICOS DE UM SEGUIMENTO DA POPULAÇÃO, QUE FREQUENTEMENTE INTERAGEM ENTRE ESSES, PROPORCIONANDO-LHES A BASE PARA UMA IDENTIDADE COMUM: “INDEPENDENTEMENTE DA CULTURA, ELA IMPLICA EM CONTATO ENTRE MEMBROS, APRESENTISADO MÚTUO E RECONHECIMENTO DO OUTRO COMO MEMBRO DO GRUPO” (O’DONNELL, 1967).

FAULPEL ET AL., 2004

[1] CULTURAS DESVIANTES SÃO AQUELAS ORGANIZADAS AO REDOR DE PADRÕES DE COMPORTAMENTO DESVIANTES, QUE EM ALGUM GRAU CONFLITAM COM AS NORMAS E VALORES DA CULTURA DOMINANTE.

CULTURA

DESVIANTE

[2] “TODAS AS NORMAS DE CONDUTA, SITUAÇÕES SOCIAIS, DEFINIÇÃO DE PAPEIS E VALORES QUE REGEM O USO DE DROGAS ILEGAIS E O USO INTENCIONAL E NÃO-MÉDICO DE DROGAS PRESCRITAS”. (JOHNSON, 1973)

A CULTURA DA DEPENDÊNCIA É UMA REDE SOCIAL INFORMAL NA QUAL UM GRUPO DE NORMAS (PADRÕES DE PERCEPÇÃO, PENSAMENTO, SENTIMENTO E COMPORTAMENTO) PROMOVEM E REGEM UM DETERMINADO MODO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIA.

CULTURA

DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

SUA FINALIDADE É O CULTIVO DOS RITUAIS LIGADOS AO **CONSUMO** DE SUBSTÂNCIAS.



CONSUMO NÃO SIGNIFICA NECESSARIAMENTE USO NOCIVO OU DEPENDÊNCIA.

A CULTURA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS ENGLOBA VALORES, ARTEFATOS, AMBIENTES, RITUAIS, RELACIONAMENTOS, SÍMBOLOS, MÚSICA E ARTE, OS QUAIS REFORÇAM O ENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS.

CULTURA

DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

O CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS É ACIMA DE TUDO UM ESTILO DE VIDA.

CULTURA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

PARTE IV

A CULTURA COMO UM NOVO PARADIGMA DA
DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS



[1] O RITUAL DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, PARTICULARMENTE O USO PROBLEMÁTICO, NÃO É REFORÇADO PELO EFEITO EUFOROGENICO DA SUBSTÂNCIA, MAS SIM PELOS SIGNIFICADOS E RECOMPENSAS DERIVADOS DA PARTICIPAÇÃO EM TAIS RITUAIS.



EXEMPLO 1:

O CIGARRO PELOS ADOLECENTES COMO UM SINAL DE CONQUISTA DA VIDA ADULTA E DA MASCULINADE.



EXEMPLO 2:

O VALOR SACRAMENTAL E POLÍTICO DO
CONSUMO DE MACONHA NOS ANOS 60



CULTURA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

PARTE IV

A CULTURA COMO UM NOVO PARADIGMA DA
DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS



[2] PARA MUITOS USUÁRIOS, A CULTURA DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS SE TRANSFORMA EM UMA FORÇA
MANTENEDORA DO CONSUMO.



OSTADE. TAVERN INTERIOR . 1680.

CONFORME O USUÁRIO CAMINHA DA EXPERIMENTAÇÃO PARA A DEPENDÊNCIA, OS LAÇOS PARA SUSTENTAR O HÁBITO SE INTENSIFICAM.

TAL PROCURA TEM MULTIPLAS FUNÇÕES, SENDO A PRIMEIRA DELAS ESTAR COM SEMELHANTES.



PAQUISTANESES FUMANDO HEROÍNA. TIME MAGAZINE BY ALEXANDRA BOULAT.

NO CASO DAS DROGAS ILÍCITAS, A ORGANIZAÇÃO CULTURAL PROPORCIONA SUPORTE PARA O CONSUMO E ARGUMENTOS PARA SUA MANUTENÇÃO. ELA FORNECE OS ENSINAMENTOS NECESSÁRIOS RELACIONADOS AO MODO DE USO, MANEJO DA PARAVERNÁLIA, COMO MINIMIZAR RISCOS, EVITAR APREENSÕES LEGAIS E APRESENTA AS FONTES DE ACESSO (ECONÔMICAS E OS CANAIS DE FORNECIMENTO).



SMÍCH ZABLIĀK

Generální profesor med. vědy a lékař med.
Fakulty Stř.
Antonín Rejzler

MUITOS DEPENDENTES ACHAM MAIS FÁCIL ROMPER O ELO FISIOLÓGICO DO QUE O ELO CULTURAL QUE O UNE AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.



**CULTURA DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

PARTE V

CARACTERÍSTICAS DAS CULTURAS DE CONSUMO



BASEADO DOMINICAL

1.

O CONSUMO GERALMENTE É EM GRUPO.

A FESTA DA ALEGRIA



TEAMWORK

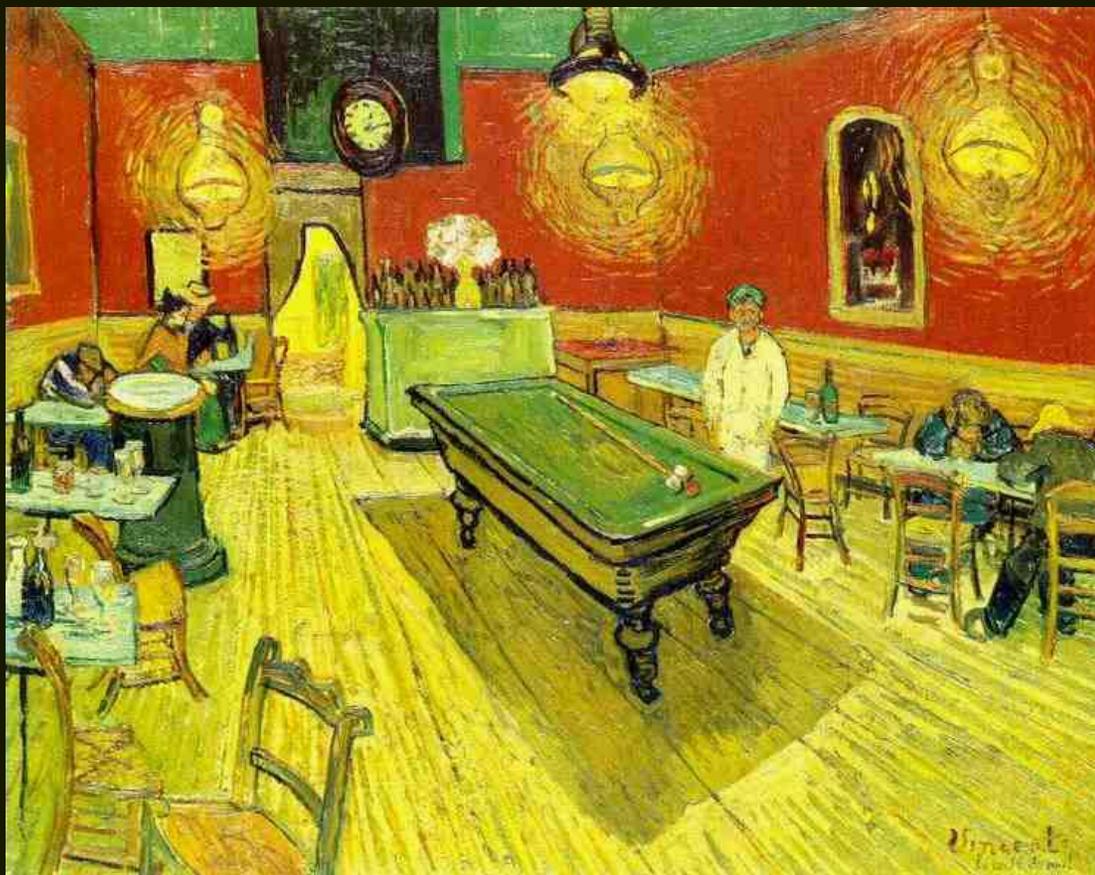
WHEN SOMETHING LIES OUT OF ARM'S REACH...
ALL YOU NEED IS A HELPING HAND.

2.

AQUELES QUE CONSOMEM DROGAS, O FAZEM ENTRE AMIGOS, AMIGOS DE AMIGOS OU 'AMIGOS EM POTENCIAL', MAS NÃO COM ESTRANHOS.

TRABALHO DE EQUIPE

QUANDO ALGO SE ENCONTRA LONGE DO ALCANCE DOS SEUS BRAÇOS, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA É DE UMA MÃO AMIGA.



3.

O RELACIONAMENTO SOCIAL ENTRE OS MEMBROS É CONTÍNUO E DURADOURO, PARA ALÉM DOS MOMENTOS DE CONSUMO.

VINCENT VAN GOGH (1853 – 1890). BILHAR.



HIPPIES EM PICCADILLY CIRCUS – LONDRES. ANOS 60.

4.

HÁ UMA CONVERGÊNCIA DE VALORES ENTRE OS MEMBROS DO GRUPO.

TAL CONVERGÊNCIA AUMENTA DE ACORDO COM O ENVOLVIMENTO DO GRUPO.



5.

O CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS MANTÉM O
GRUPO COESO E REAFIRMA
SEUS LAÇOS SOCIAIS.

USUÁRIAS DE MACONHA EM PARQUE LONDRINO. ANOS 90.



6.

OS MEMBROS DA CULTURA VÊM O CONSUMO COMO UMA FORMA DE LEGITIMAÇÃO DA IDENTIDADE, DEFININDO A SI PRÓPRIOS E AOS DEMAIS COM BASE NO MODO DE PARTICIPAÇÃO NO USO.



**CULTURA DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

PARTE V

OS ESTILOS DE CULTURA DO CONSUMO

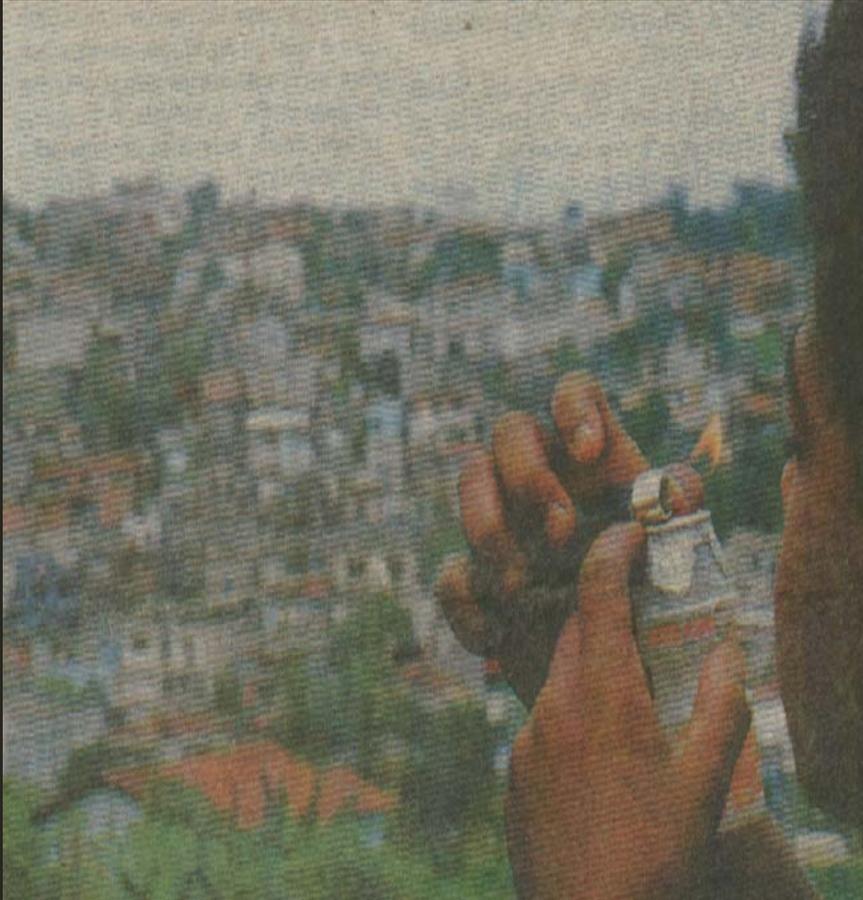


ILUSTRAÇÃO PARA 'ALTERED STATES'
JAMES HUGHES, WATSON GUPTILL, 1999

[1] O DEPENDENTE ACULTURADO

MUITOS DEPENDENTES ACHAM MAIS FÁCIL ROMPER O ELO FISIOLÓGICO DO QUE O ELO CULTURAL QUE O UNE AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.

1. MÉDICOS E ENFERMEIROS DEPENDENTES DE HEROÍNA, QUE PASSAM A RETIRÁ-LOS DIRETAMENTE DE SEUS LOCAIS DE TRABALHO.
2. DONAS-DE-CASA DEPENDENTE DE ÁLCOOL, ISOLADA PELO PRECONCEITO SOCIAL E DE SEUS FAMILIARES.



USUÁRIOS DE CRACK EM FAVELA PAULISTANA.

[2] O DEPENDENTE IMERSO NA CULTURA DO CONSUMO

O CONSUMO DE DROGAS FAZ PARTE DO COTIDIANO DE CONSUMO DO INDIVÍDUO E ENTRA EM SUA VIDA COMO ALGO 'NATURAL'.

1. O CONSUMO DE CRACK EM AMBIENTES SOCIALMENTE EXCLUÍDOS.
2. A COMUNIDADE HIPPIE.
3. A FAMÍLIA DE DEPENDENTES DE ÁLCOOL



[3] O DEPENDENTE BICULTURADO

POSSUI ELOS E NECESSIDADE DE SE RELACIONAR COM AMBAS AS CULTURAS, MAS NÃO É TOTALMENTE LEGAL A NENHUMA DAS DUAS.

1. O EXECUTIVO DEPENDENTE DE ÁLCOOL OU COCAÍNA.
2. O UNIVERSITÁRIO DEPENDENTE DE MACONHA.



CULTURA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

PARTE IV

A ORGANIZAÇÃO DA CULTURA DO CONSUMO

CLINICAMENTE, NÃO BASTA ENTENDER QUE O PACIENTE ESTÁ ENVOLVIDO EM UMA CULTURA DE CULTURA DE CONSUMO. É NECESSÁRIO, TAMBÉM, COMPREENDER DE QUE CULTURA ELE PROVÉM, SUAS CARACTERÍSTICAS E A INTENSIDADE COM QUE SE ENCONTRA LIGADO A ESSA.



CULTURA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

PARTE IV

A ORGANIZAÇÃO DA CULTURA DO CONSUMO

**GERALMENTE, AS NAÇÕES CLASSIFICAM O CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS DA SEGUINTE MANEIRA:**

- 1. DROGAS CELEBRADAS**
- 2. DROGAS TOLERADAS**
- 3. DROGAS INSTRUMENTAIS**
- 4. DROGAS PROIBIDAS**

**AS CULTURAS DE CONSUMO, EM GRANDE PARTE, SE
ORGANIZAM A PARTIR DESSAS CONCEPÇÕES.**



[1] DROGAS CELEBRADAS

SUBSTÂNCIAS CUJO CONSUMO É AUTORIZADO E MESMO ESTIMULADO, RECEBENDO INCENTIVOS FISCAIS E PROMOÇÕES COMERCIAIS PARA O USO.

O ÁLCOOL NAS SOCIEDADES OCIDENTAIS.



[ACIMA] POLONES AO REDOR DA VODCA; [ABAIXO] ROMENAS APRECIAM A TUICA.



A ORGANIZAÇÃO DE CULTURAS APARECE NA VIGÊNCIA DO USO PROBLEMÁTICO
O OBJETIVO CENTRAL É MINIMIZAR A PERCEPÇÃO SOCIAL DO USO EXCESSIVO E PROBLEMÁTICO
("MEUS AMIGOS BEBEM MUITO MAIS DO QUE EU E ESTÃO MUITO BEM DE VIDA")

O TRATAMENTO É MAIS ACESSÍVEL, MAS A ESTIGMATIZAÇÃO AUMENTA A NECESSIDADE DA ORGANIZAÇÃO DA CULTURA NEGAR O PROBLEMA.

O Ministério da Saúde adverte:
FUMAR CAUSA CÂNCER DE PULMÃO

[2] DROGAS TOLERADAS



SUBSTÂNCIAS CUJO CONSUMO É AUTORIZADO, MAS
DESENCORAJADO PELA SOCIEDADE.

O CONSUMO DE CIGARRO A PARTIR DOS ANOS 80.



O SURGIMENTO DA CULTURA DE CONSUMO É DIRETAMENTE PROPORCIONAL À PRESSÃO SOCIAL EXERCIDA SOBRE O PADRÃO DE USO.

O FUMANTE MODERNO SENTE-SE CULPADO. ELE SE ORGANIZA EM CULTURAS CAPAZES DE MINIMIZAR TAIS SENSações, RELEMBRADAS CONSTANTEMENTE PELA SOCIEDADE.

reduce
psychic tension



Valium[®]
(diazepam)



ROCHE LABORATORIES
Division of Hoffmann-La Roche Inc.
Nutley, N.J. 07110

[3] DROGAS INSTRUMENTAIS

CONSUMO ACEITO, MAS CONTROLADO E GERALMENTE DESTINADO A PROPÓSITOS MÉDICOS.

USO DE CALMENTES (BENZODIAZEPÍNICOS) E DERIVADOS ANFETAMÍNICOS.

SUBSTÂNCIAS PARA USO RELIGIOSO, COMO A AYAHUASCA (CHÁ DO SANTO DAIME).

ANÚNCIO COMERCIAL DO VALIUM. 1965.

SOCIEDADE



**DROGAS
INSTRUMENTAIS**



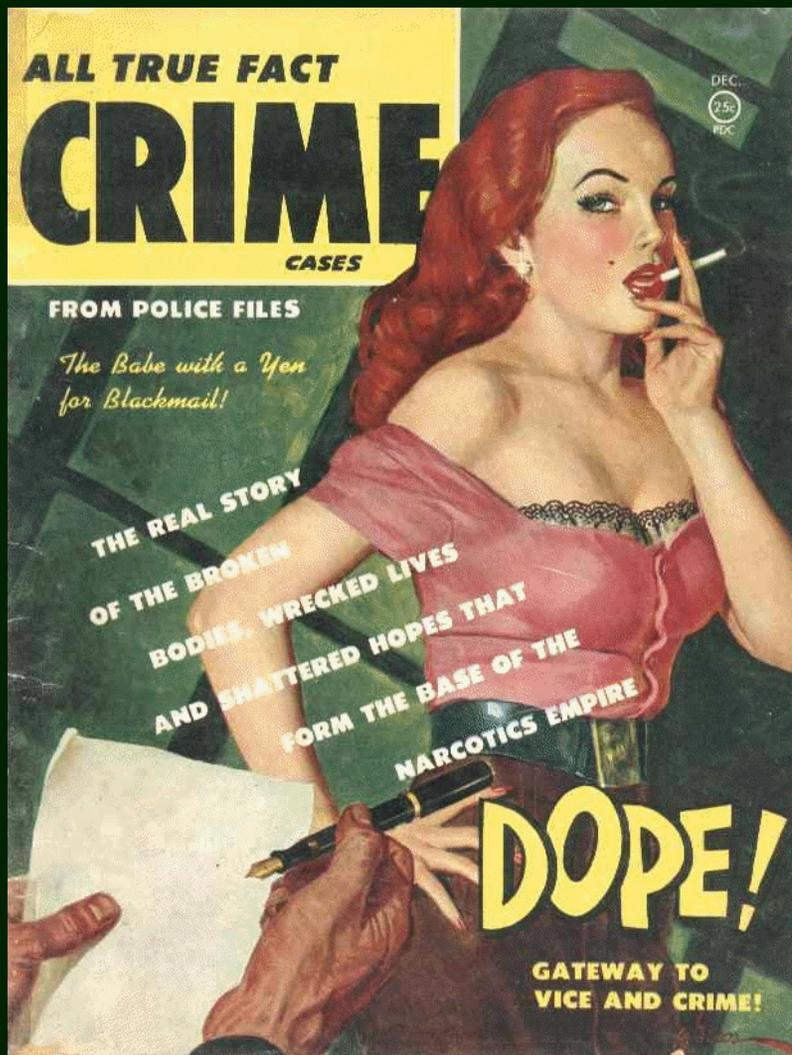
USUÁRIOS

**CONTROLES RÍGIDOS
QUEM, ONDE,
QUANDO E COMO
DEVEM SER
UTILIZADAS**

**ACESSO
AUTORIZADO POR
MÉDICOS**



SURGIMENTO DE UMA 'CULTURA INVISÍVEL', POIS O MEDICAMENTO É EM SI UM ATO PRIVADO E GERALMENTE DESCONECTADO DE CULTURAS DE CONSUMO.



[4] DROGAS PROIBIDAS

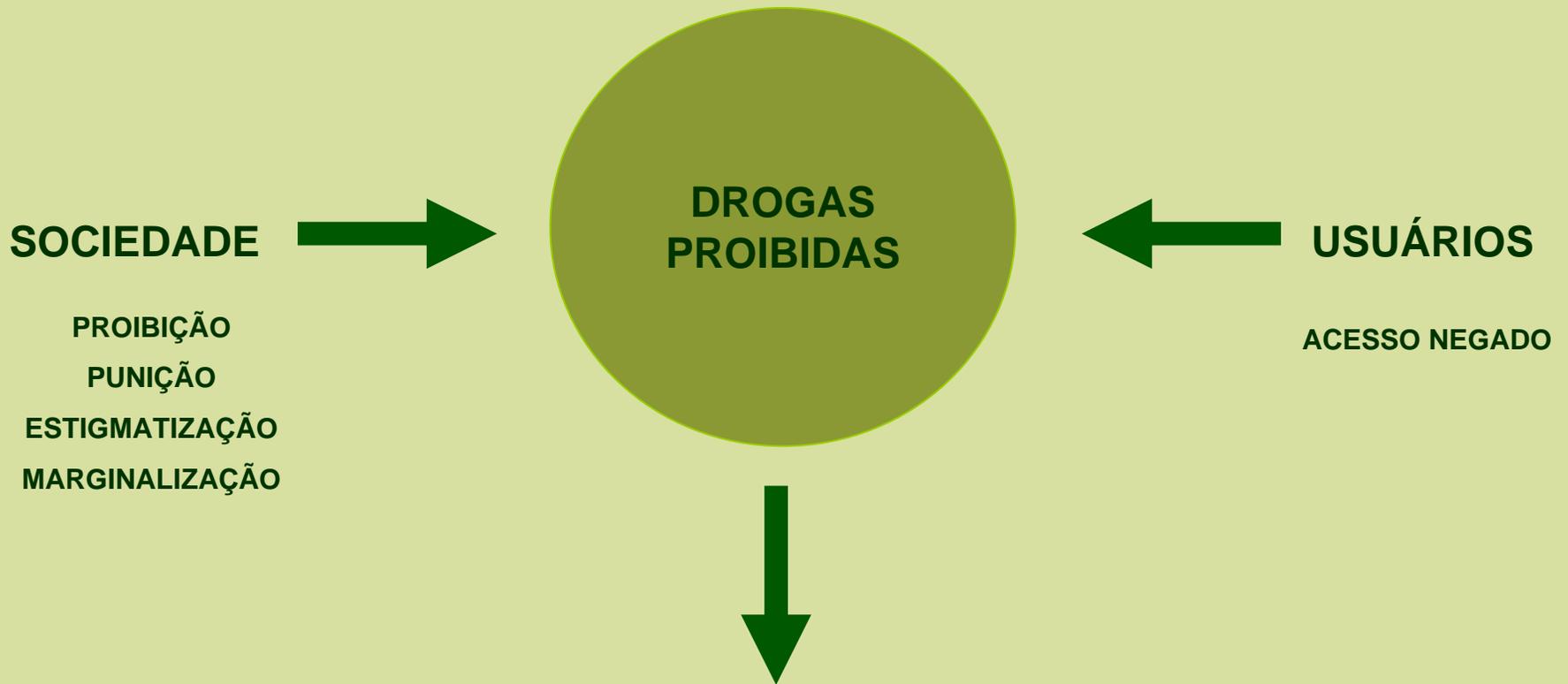
O CONSUMO DESSAS SUBSTÂNCIAS É CONSIDERADO SEM UTILIDADE OU VALOR PARA A SOCIEDADE.

O COMÉRCIO, CONSUMO E PORTE SÃO PASSÍVEIS DE PUNIÇÃO E ALTAMENTE ESTIGMATIZADOS.

MACONHA, COCAÍNA, HEROÍNA, ALUCINÓGENOS,...

TODOS OS FATOS REAIS SOBRE CASOS DE CRIME.

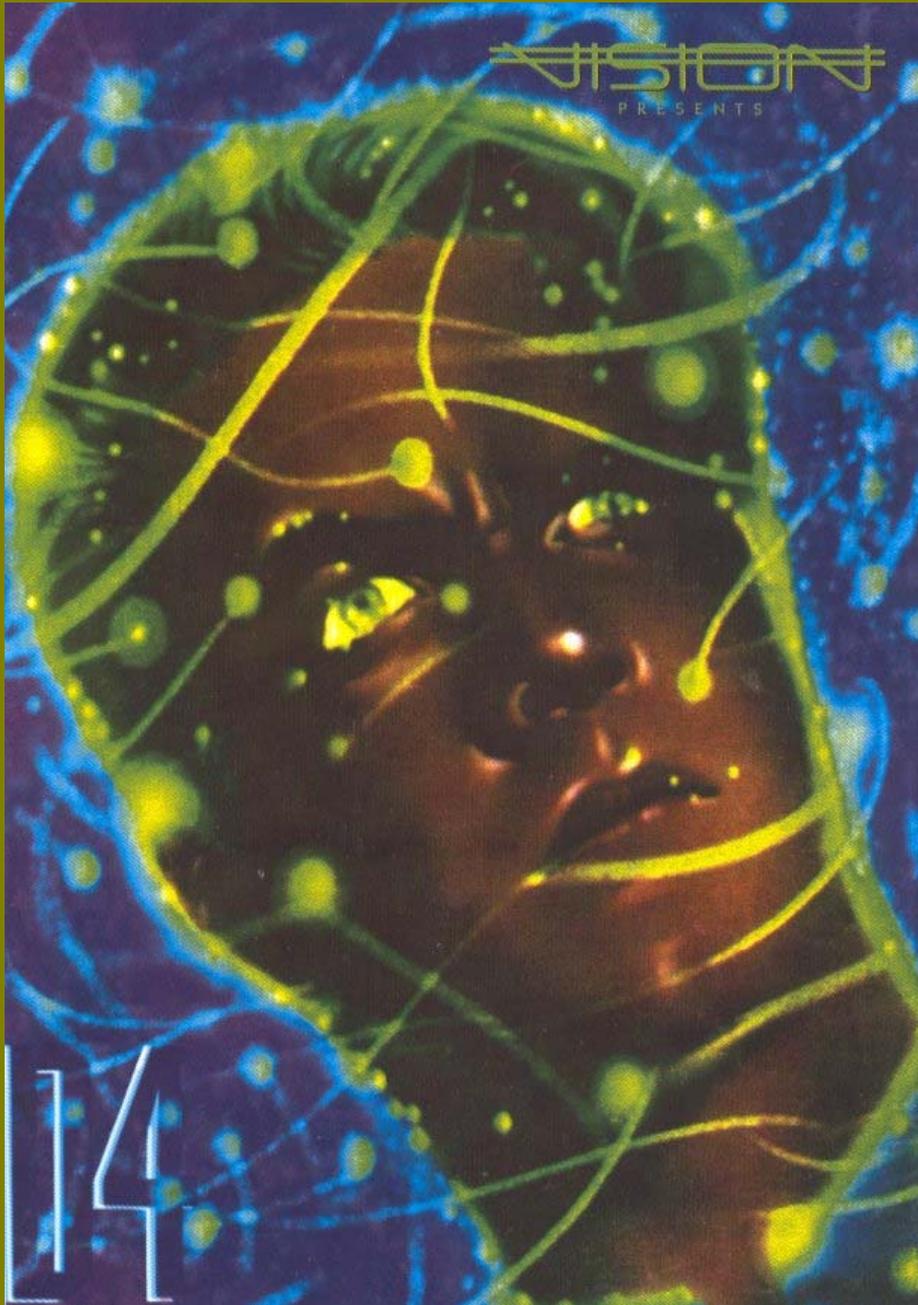
ANOS 40



A CULTURA ORGANIZADA EM TORNO DAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ILÍCITAS TEM COMO FUNÇÃO GARANTIR:

- 1. ACESSO E QUALIDADE**
- 2. MANEJO DA DOSE**
- 3. DIMINUIR E EVITAR RISCOS**

QUANDO UMA SUBSTÂNCIA É DECLARADA PROIBIDA, UM ESTIGMA SOCIAL PROFUNDO SE INSTALA E PASSA A MOLDAR OS PADRÕES DE COMPORTAMENTO E AS REAÇÕES EMOCIONAIS DOS USUÁRIOS.

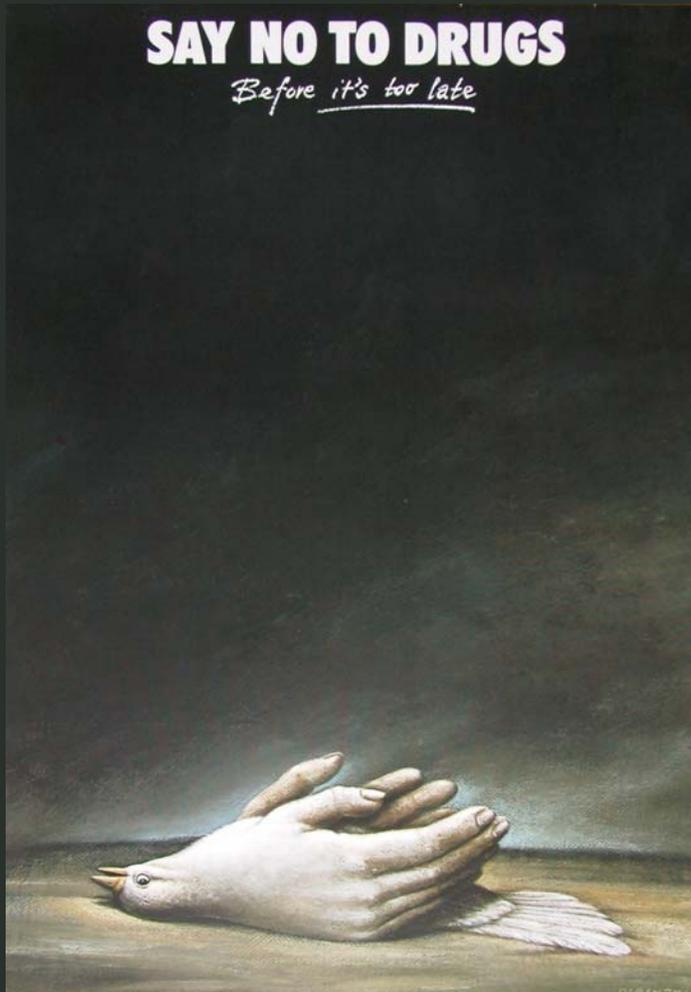


**A CULTURA DO CONSUMO
ILÍCITO DE SUBSTÂNCIAS
SE ORGANIZA EM FUNÇÃO
DE TRÊS FATORES :**

(CHARLES WINICK, 1974)

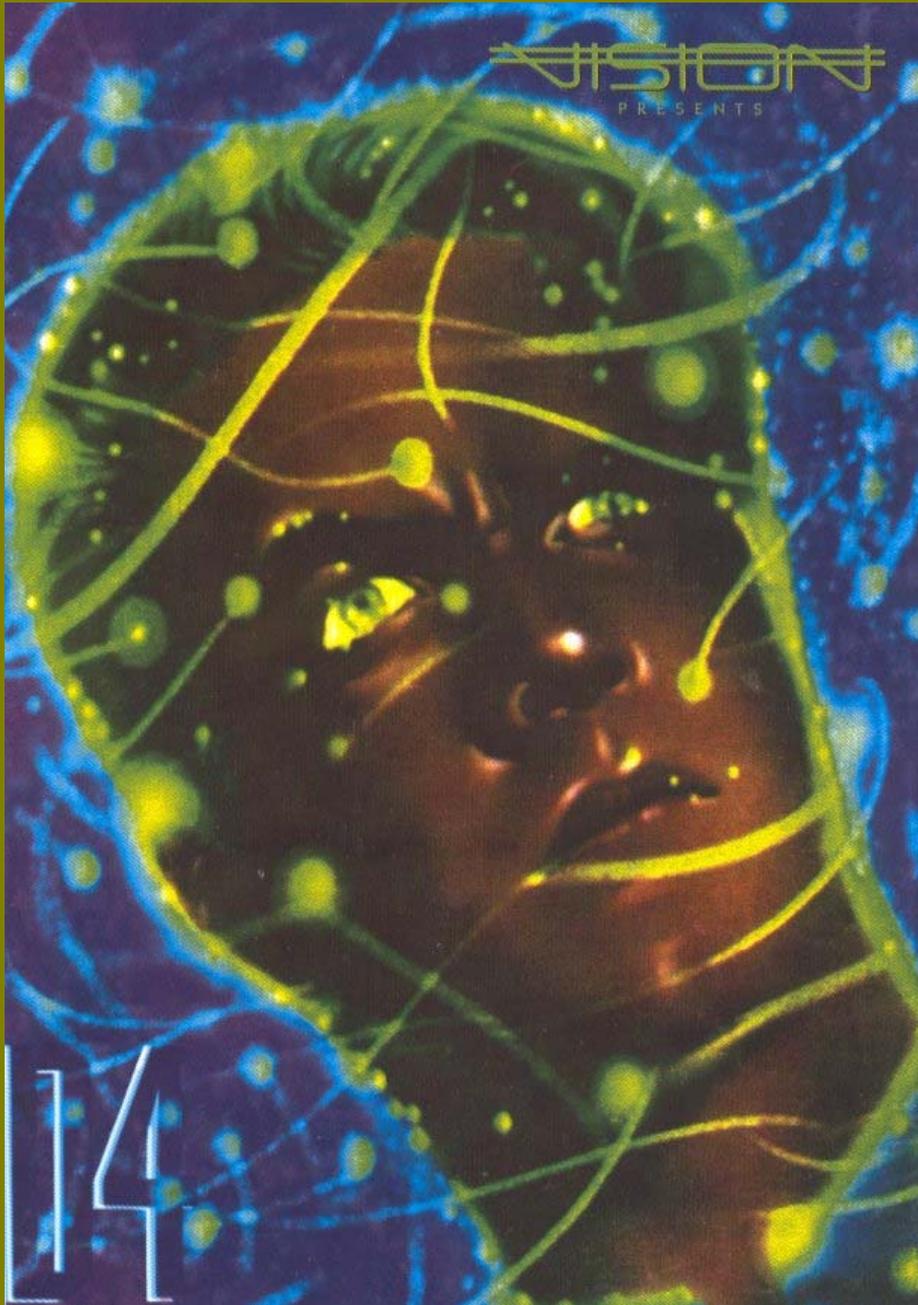
- 1. ACESSO**
- 2. DESENGAJAMENTO DA NORMA**
(ARGUMENTOS)
- 3. TEORIA DA TENSÃO / PRIVAÇÃO**

ARGUMENTOS SOCIAIS PARA A PROIBIÇÃO



1. ASSOCIAÇÃO COM GRUPOS HEDIONDOS OU ESTRANGEIROS
2. RESPONSABILIZADA PELOS PRINCIPAIS DANOS À SOCIEDADE (CRIME, VIOLÊNCIA, INSANIDADE)
3. A SOBREVIVÊNCIA DA SOCIEDADE ESTÁ CONDICIONADA À PROIBIÇÃO DAS DROGAS
4. O USO É PROGRESSIVO, EM TERMOS DE DOSAGEM E ACESSO A DROGAS MAIS PESADAS
5. USO ASSOCIADO À CORRUPÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS.
6. O TRAFICANTE E O USUÁRIO SÃO TRATADOS COMO MARGINAIS E RESPONSABILIZADOS PELA DISSEMINAÇÃO DO HÁBITO.
7. AQUELES QUE QUESTIONAM A PROIBIÇÃO AJUDAM A PERPETUAR O PROBLEMA.

A CULTURA DO CONSUMO SE ORGANIZA PARA RESPONDER A ESSES ARGUMENTOS.



ROTULAÇÃO OU ESTIGMATIZAÇÃO :

LABELING THEORY

APESAR DE HAVER OS FENÔMENOS SOCIAIS CONCRETOS E OBSERVÁVEIS, ESSES SÃO MEDIADOS PELA EXPERIÊNCIA CULTURAL DE CADA SOCIEDADE.

1. O STATUS DA SUBSTÂNCIA
2. MODO DE SE CONSUMIR A SUBSTÂNCIA
3. ESTIGMA

DINÂMICA DA TEORIA DA ROTULAÇÃO

PARADIGMAS DE MORALIDADE



ATITUDE INICIAL
DESVIO PRIMÁRIO



ROTULAÇÃO
LEI / NORMA VIGENTES



ESTIGMA
IDENTIDADE PÚBLICA



COMPORTAMENTO
SUBSEQÜENTE
DESVIO SECUNDÁRIO



AUTO-CONCEITO



ASSIMILAÇÃO DA NORMA
IDENTIDADE PESSOAL





**CULTURA DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

PARTE V

FUNÇÕES PSICOSSOCIAIS E TÉCNICAS DA CULTURA

CULTURA DA DEPENDÊNCIA

FUNÇÕES PSICOSSOCIAIS E TÉCNICAS DA CULTURA DAS DROGAS

A CULTURA DAS DROGAS, COMO QUALQUER OUTRA FORMA DE CULTURA VISA À SUSTENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DE UM MODO DE CONSUMO DE DROGAS.

FORNECE UMA ⁽¹⁾ IDEOLOGIA QUE JUSTIFICA O COMPORTAMENTO, ⁽²⁾ A EXPECTATIVA DE NOVOS MEMBROS QUE PERPETUEM O SISTEMA, ⁽³⁾ FORMAS ESPECÍFICAS DE COMUNICAÇÃO, ⁽⁴⁾ UM SISTEMA INFORMAL, ⁽⁵⁾ RITUAIS, ⁽⁶⁾ RELACIONAMENTOS PESSOAIS COESOS.

CULTURA DA DEPENDÊNCIA

FUNÇÕES PSICOSSOCIAIS E TÉCNICAS DA CULTURA DAS DROGAS

[1] IDENTIDADE E AUTO-ESTIMA

BUSCAR UM AMBIENTE ONDE SEU ESTILO DE VIDA NÃO SEJA TAXADO COMO 'DIFERENTE DOS OUTROS', NEM TAMPOUCO SEJA ALVO DE ESTIGMAS.

TRANSFORMAR O ESTIGMA EM STATUS.

CULTURA DA DEPENDÊNCIA

FUNÇÕES PSICOSSOCIAIS E TÉCNICAS DA CULTURA DAS DROGAS

[2] ASSIMILAÇÃO DO MODO DE CONSUMO

MANEJO DA PARAFERNÁLIA E DA SUBSTÂNCIA

APRENDIZADO DA EXPERIÊNCIA DOS EFEITOS

HABILIDADES PARA REDUZIR RISCOS RELATIVOS À SUBSTÂNCIA, À PROIBIÇÃO E AOS CONTROLES SOCIAIS VIGENTES

CULTURA DA DEPENDÊNCIA

FUNÇÕES PSICOSSOCIAIS E TÉCNICAS DA CULTURA DAS DROGAS

[3] ADOLESCENTES:

OS DESAFIOS PROPOSTOS PELO AMBIENTE CULTURAL QUE O CERCA

1. **CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FORA DO ÂMBITO FAMILIAR.**
2. **NECESSIDADE DE ACEITAÇÃO POR PARTE DE GRUPOS.**
3. **EXPLORAÇÃO DE SUAS MODIFICAÇÕES E ANSEIOS SEXUAIS.**
4. **ADIÇÃO DO PENSAMENTO LÓGICO E ABSTRATO AO CONCRETO.**
5. **FORMULAÇÃO DE VALORES E CONCEITOS MORAIS PRÓPRIOS**
6. **DESCOBERTA DE SEU FUTURO PAPEL COMO ADULTO**
7. **SEPARAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DA FAMÍLIA**



**CULTURA DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

PARTE VI

ELEMENTOS CENTRAIS DA CULTURA DO CONSUMO

CULTURA DA DEPENDÊNCIA

ELEMENTOS CENTRAIS

LINGUAGEM

MORAL E RELIGIÃO

SÍMBOLOS

RITUAIS

HISTÓRIA E MITOLOGIA

INSTITUIÇÕES

VESTUÁRIO E APARÊNCIA

DIETA E COMIDA

MÚSICA

ARTE

LITERATURA

MÍDIA VISUAL

TRABALHO E LAZER

RELACIONAMENTOS SOCIAIS

ORIENTAÇÃO TEMPORAL

VIOLÊNCIA

MORTE



**CULTURA DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

PARTE VII

ATIVIDADES CENTRAIS DA CULTURA DO CONSUMO

CULTURA DA DEPENDÊNCIA

ATIVIDADES CENTRAIS

TODA A CULTURA POSSUI ÁREAS DE ATIVIDADE-CHAVE QUE INTEGRAM E DEFINEM A NATUREZA DA CULTURA.

- O MITO DO DEPENDENTE COMO UM ESCAPISTA
- MANIPULAÇÃO
 - * GARANTE O ACESSO E SUPRIMENTO
 - * DESPERSONALIZA AS RELAÇÕES HUMANAS
 - * SINAL DE STATUS ENTRE O GRUPO
- 3. COPPING: PLANEJAMENTO, PROCURA E PROTEÇÃO DO SUPRIMENTO
- 4. GETTING OFF: RITUAIS DE INGESTÃO E EXPERIÊNCIA COM DROGAS
- 5. EVITAÇÃO DE RISCOS: ADULTERAÇÕES, CHUTES, ROUBOS POR TERCEIROS...



**CULTURA DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

PARTE VII

ADAPTAÇÕES DA PERSONALIDADE À CULTURA

CULTURA DA DEPENDÊNCIA

ADAPTAÇÕES DA PERSONALIDADE

ADAPTAÇÃO NO LUGAR DE PERSONALIDADE INATA

- PARANÓIA
- DEPRESSÃO
- NARCISISMO: UMA CULTURA GRANDIOSA E AUTO-CENTRADA
- INTIMIDADE
- MANIPULAÇÃO
- RISCOS
- AUTORIDADE
- MORALIDADE